

Comércio cresce a cada dia

Ceilândia nasceu como solução para o problema das invasões que surgiram nas proximidades do Núcleo Bandeirante, durante a década de 60. Hoje ela se consolidou e se tornou grande centro de comércio.

Além disso, fascina muita gente. Dorgival Vieira Diniz veio da Paraíba há dez anos e não quer voltar mais. "Ceilândia é um ótimo lugar para se morar e para quem acredita nela", diz.

Ceilândia cresceu nos últimos 15 anos. É a cidade com o maior índice de natalidade (26,6%), sendo a metade da população de nordestinos.

Buracos - Os ceilandenses também enfrentam problemas de saneamento e de águas pluviais, principalmente

nas áreas mais pobres, como a Expansão do Setor O, QNQ, QNR e parte do P Sul. Os buracos no asfalto atormentam os motoristas. "A rua principal da Expansão parece um queijo suíço", compara o motorista Germiniano Xavier. A cidade, contudo, está mais limpa e já foi regulamentada a coleta diária do lixo, segundo informações do administrador José Eudes.

Para o estudante Alexandre Augusto, o pior na cidade é a falta de boas escolas de 2º grau. Ele, por exemplo, tem de estudar em Taguatinga, porque na Expansão existe apenas um estabelecimento que funciona à noite. Não há cinema e os moradores reclamam da falta de espaço para lazer.